



LIBRAS NO PET: ESTUDOS E VIVÊNCIAS EM CONTEXTO

CAVALCANTE, Késsia Fayne Barbosa; SILVA, Bruna Ismaela Cunha; BEZERRA, Débora Aragão; COSTA, Jéssica Viviane de Lima; MACÊDO, Katiana Galdino de; PEREIRA, Mirele Islane dos Santos; SILVA, Suzanne Lopes Pereira da; MARQUES, Stéfany de Almeida; INOCÊNCIO, Yasmim Maria Dias dos Santos¹; LIMA, Niédja Maria Ferreira de.²
PET-PEDAGOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

ÁREA DO TRABALHO: Ciências Humanas.

O PET Pedagogia desenvolveu conjuntamente com o PET Letras da UFCG, a atividade intitulada *Libras no PET: estudos e vivências em contexto*, um curso oferecido aos Petianos, em nível básico (60h), que compreendeu estudos teóricos e vivências da Língua Brasileira de Sinais-Libras em situações interativas e contextualizadas, para o aprendizado dessa língua. Nos respaldamos no Decreto 5626/2005 e no estudos sobre o ensino de Libras na formação docente na abordagem bilíngue (BRASIL, 2005; AUDREI, 2009; FELIPE, 2001). Essa atividade teve como objetivo propiciar a aprendizagem inicial de aspectos culturais, históricos e linguísticos e de uso da Libras, além de, fomentar o debate acerca da Libras, numa perspectiva bilíngue, e do movimento surdo nacional. Foi ofertado em duas turmas (T1 e T2), cada uma composta por 15 Petianos integrantes dos Grupos PET's Letras e Pedagogia, além do PET Fitoterapia. As aulas foram ministradas por professoras de Libras (surdas e ouvintes) do curso de Letras-Libras da UFCG: Profa Girlaine Felisberto Aguiar e Profa Alda Leaby Caetano (ministrantes da T1); Profa Aline Risseli Florindo e Profa Michele Mello Gurjão (ministrantes da T2); e contou também, com o apoio do servidor técnico-administrativo Reinaldo Toscano, responsável pelo funcionamento do LABLIBRAS (Laboratório de Libras). Como metodologia para a realização do curso, foram promovidos encontros semanais com duração de 3h, divididos em dois momentos: um primeiro para estudos de aspectos culturais, históricos e linguísticos da Libras; e um segundo momento, de vivências de uso dessa língua. Ademais, os Petianos participaram de atividades acadêmico-científicas, relacionadas ao Movimento Surdo Nacional e ministraram aulas sobre temáticas estudadas em turmas de Libras. Segundo a avaliação dos participantes, a atividade contribuiu para uma maior compreensão sobre as concepções de educação de surdos e surdez na perspectiva bilíngue e, principalmente, para uma mudança nas formas de conceber, sentir e agir com as pessoas surdas.

¹ Integrantes discentes.

² Tutor/a.